

Plano de Ensino

Período Letivo: 2019A

Curso: 276 - GESTÃO DE COOPERATIVAS

2º Semestre

Disciplina: 6776 - RAMOS DO COOPERATIVISMO

Ementa

Cooperativismo brasileiro. Organização das cooperativas brasileiras. Classificação das cooperativas. Ramos do cooperativismo.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
PINHO, Diva Benevides. O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2004.	-
PIRES, Lins e Silva Maria Luiza (Org.). Cenários e tendências do cooperativismo brasileiro. Recife: Bagaço, 2004. *	-
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Manual de Gestão de Cooperativas: uma abordagem prática. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2015	-
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Manual de Gestão de Cooperativas: uma abordagem prática. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2015	-
Apolonio, Wilson Alves. Manual das sociedades cooperativas. 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2004.	-
Zdanowicz, José Eduardo. Gestão financeira para cooperativas: enfoques contábil e gerencial. São Paulo: Atlas, 2014.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS - OCB. Panorama do cooperativismo brasileiro - ano 2011. Relatório da gerência de monitoramento. 2012.	-
POLÔNIO, WILSON ALVES. MANUAL DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.	-
RECH, Daniel. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.	-
ZDANOWICZ, JOSÉ EDUARDO. Gestão Financeira para cooperativas. Enfoques contábil e Gerencial. São Paulo: Atlas, 2014.	-
CRUZIO, HELNON DE OLIVEIRA. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001..	-

Objetivos

Proporcionar ao acadêmico reflexões sobre o cooperativismo no Brasil, sobre os critérios e tipos de classificação das organizações cooperativas e sobre os ramos do cooperativismo brasileiro.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 - COOPERATIVISMO NO BRASIL E A ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS

- 1.1 Panorama do cooperativismo brasileiro
- 1.2 A Organização das Cooperativas Brasileiras

UNIDADE 2 - CLASSIFICAÇÃO DAS COOPERATIVAS

- 2.1 Classificação das cooperativas
- 2.2 Ramos do cooperativismo

UNIDADE 3 - RAMOS DO COOPERATIVISMO

- 3.1 Cooperativismo agropecuário
- 3.2 Cooperativismo de consumo
- 3.3 Cooperativismo de crédito
- 3.4 Cooperativismo educacional
- 3.5 Cooperativismo de ramo especial
- 3.6 Cooperativismo habitacional
- 3.7 Cooperativismo de infraestrutura
- 3.8 Cooperativismo de mineração
- 3.9 Cooperativismo de produção
- 3.10 Cooperativismo de saúde
- 3.11 Cooperativismo de trabalho
- 3.12 Cooperativismo de transporte
- 3.13 Cooperativismo de turismo e lazer

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na(s) prova(s), da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2. Caso a disciplina possua mais de uma prova, será considerada a média entre as provas.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Média (Provas) / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na(s) prova(s): $MS = (7 + 5) / 2 = 6$

Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais e/ou a Segunda Chamada. Após a Segunda Chamada, será feito o lançamento definitivo da Média Semestral.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = (6 + 5) / 2 = 5,5$ (Aprovado)